Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Justiça italiana aceita pedido de extradição de Carla Zambelli

O processo avançou mais uma etapa, mas a palavra final sobre a extradição é do ministro da Justiça da Italia, Carlo Nordio, que deve decidir nos próximos dias.

A **Justiça da Itália aceitou, nesta quinta-feira (26), o pedido do governo brasileiro para extraditar a ex-deputada Carla Zambelli**. A decisão ainda precisa ser referendada pelo Ministério da Justiça italiano para que tenha efeito definitivo.

Segundo a defesa, em declaração ao jornal *O Globo*, os **advogados já preparam um recurso à Corte de Cassação**, equivalente ao Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro.

O prazo para apresentação do pedido é de 15 dias. Antes disso, a estratégia é aguardar o posicionamento do ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio, que terá a palavra final sobre a extradição.

A defesa sustenta que a decisão possui caráter político. Enquanto isso, **Zambelli segue presa na penitenciária feminina de Rebibbia**, em Roma, após a Justiça italiana considerar que há risco de fuga.

A ex-parlamentar foi **condenada pelo Supremo Tribunal Federal a 10 anos** de prisão por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Fuga ao exterior

Após a condenação, ela deixou o Brasil e passou a ser considerada foragida. Em dezembro, o STF também determinou a cassação de seu mandato, decisão que foi seguida pela renúncia apresentada à Câmara dos Deputados.

Zambelli deixou o país em maio de 2025, passando pelos Estados Unidos antes de se estabelecer na Itália, onde possui cidadania. Dois meses após sua chegada, foi presa e declarou que pretendia ser julgada no país europeu.

De acordo com o governo brasileiro, caso a extradição seja confirmada, a ex-deputada deverá cumprir pena na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.

diariodonordeste